



## Cícero Dias

Escada, PE, 1907 – Paris, França, 2003

Cícero Dias estudou arquitetura na Escola Nacional de Belas Artes, em 1925, trocando-a depois pela pintura. Realizou sua primeira individual em 1928. Integrou o grupo de artistas e intelectuais interessados na renovação estética da arte brasileira e marcou sua participação no *Salão Nacional de Belas Artes* com uma obra de 15 metros de largura.

Em 1937, estabeleceu-se na França. Em contato com Picasso, com Paul Éluard e com o círculo do surrealismo, realizou no ano seguinte sua primeira individual em Paris. Dias aproximou-se da arte abstrata pintando em 1948, no Recife, o que é considerado o primeiro mural abstrato da América Latina. O artista teve mostras individuais em Londres, Paris, Lisboa e no Brasil, além de participar de exposições de destaque como a Bienal de Veneza, em 1950, e o *Salão de Maio* de Paris, de 1951 e 1958. Considerado por alguns críticos como um dos expoentes do abstracionismo internacional, Dias ganhou uma sala especial na *Bienal Internacional de São Paulo* de 1965.

Dono de uma poética que traduz as memórias afetivas de uma infância nordestina, o artista ultrapassa o regional, aproximando-se do surrealismo pela espontaneidade de suas figuras e cores, num despojamento plástico que o levaria à abstração.



## **Cícero Dias**

Escada, Brazil, 1907 – Paris, France, 2003

Cícero Dias studied architecture at the National School of Fine Arts in 1925, later changing to painting held his first solo exhibition in 1928. He was part of the group of artists and intellectuals interested in the aesthetic renewal of Brazilian art and made his mark in the Salão Nacional de Belas Artes with a work that was 15 meters wide.

He settled in France in 1937. With the influence of Picasso, Paul Éluard and the surrealist circuit, he held his first solo exhibition in Paris the following year. In 1948, Dias delved into abstract art in Recife, when he painted what is considered Latin America's first abstract mural. He held solo exhibitions in London, Paris, Lisbon and around Brazil, as well as participating in important exhibitions such as the Biennale di Venezia in 1950 and the Paris Salon de Mai in 1951 and 1958. Considered by some critics as one of the exponents of international abstract art, Dias was given a special room in the 1965 Bienal Internacional de São Paulo.

With his poetics centered on the emotional memories of a childhood in the Brazilian Northeast, Dias went beyond the regional, approaching surrealism through the spontaneity of his figures and colors, in a visual simplicity that was to lead him to abstraction.